

São Paulo, 13 de janeiro 2020

Ao  
Banco Central do Brasil.

Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 31 de dezembro de 2018, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal GAZETA SP, na data de 28 de dezembro de 2019

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.



---

INTRADER DTVM LTDA  
CNPJ 15.489.568/0001-95

Paulo Roberto Mercado Junior  
RG: 20.982.188-7  
CPF: 167.354.588-26

# **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

Relatório de revisão das informações contábeis

**Referente ao segundo semestre do exercício de  
2018.**

**18 de dezembro de 2019.**



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

**Aos  
Administradores e aos cotistas da  
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
São Paulo – SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis do segundo semestre**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício e opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis do segundo semestre”, as demonstrações contábeis do semestre acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



## **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício e opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis do segundo semestre**

Em 30 de junho de 2018, a Distribuidora possuía valores a receber pelos serviços prestados, no montante de R\$ 1.583 mil, que somente foram registrados quando de seu recebimento em caixa no mês subsequente. O princípio da competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. Neste sentido, as receitas do segundo semestre de 2018 estão apresentadas a maior no montante de R\$ 1.583 mil, afetando as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do segundo semestre.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião não modificada sobre as demonstrações do exercício e com ressalva sobre as demonstrações do segundo semestre.

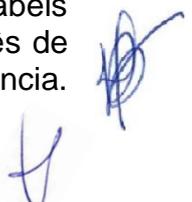
### **Outros assuntos**

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis da Distribuidora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de março de 2018, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

#### **Valores correspondentes ao semestre anterior**

As demonstrações contábeis da Distribuidora do semestre findo em 30 de junho de 2018, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 30 de outubro de 2018 com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis, de que a Distribuidora possuía valores a receber pelos serviços prestados no montante de R\$ 1.583 mil, que somente foram registrados quando do recebimento em caixa no mês subsequente à data-base de 30 de junho de 2018. Conforme descrito na nota explicativa nº 15, às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2018, e enfatizado no referido relatório, a partir do mês de julho de 2018 os registros foram efetuados atendendo o regime de competência.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

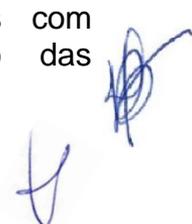
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

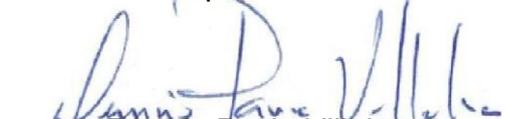
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da Distribuidora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
Maciel Auditores S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP



Luciano Gomes dos Santos  
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico



Dennis Pavia Villalva  
Contador 1 CRC SP - 246.768/O-6  
Sócio Responsável Técnico

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Balanço Patrimonial****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CIRCULANTE	<u>2.222</u>	<u>1.518</u>
Disponibilidades (nota 4)	72	34
Títulos e Valores Mobiliários (nota 5)	<u>969</u>	<u>1.459</u>
Carteira Própria	969	1.459
Outros Créditos	<u>1.131</u>	<u>25</u>
Rendas a receber de serviços prestados (nota 6)	968	-
(-) Provisão para perdas em recebíveis (nota 7)	(89)	-
Diversos (nota 8)	252	25
Outros Valores e Bens	<u>50</u>	<u>-</u>
Despesas Antecipadas	50	-
PERMANENTE	<u>530</u>	<u>428</u>
PERMANENTE	530	428
Imobilizado de Uso (nota 9)	<u>516</u>	<u>428</u>
Imóveis de Uso		
Outras Imobilizações de Uso	862	697
(-) Depreciações Acumuladas	(346)	(269)
Intangível (nota 10)	<u>14</u>	<u>-</u>
Ativos Intangíveis	16	-
(-) Amortização Acumulada	(2)	-
TOTAL DO ATIVO	<u><u>2.752</u></u>	<u><u>1.946</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**

**Balanco Patrimonial**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CIRCULANTE	<u>1.047</u>	<u>267</u>
Outras Obrigações (nota 11)	<u>1.047</u>	<u>267</u>
Sociais e Estatutárias	91	-
Fiscais e Previdenciárias	593	245
Diversas	363	22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 13)	<u>1.705</u>	<u>1.679</u>
Capital (nota 13.1)		
De Domiciliados no País	750	750
Reservas de Lucros (nota 13.2)	955	929
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.752</u></u>	<u><u>1.946</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Demonstrações do Resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Semestre findo em 31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>743</u>	<u>876</u>	<u>869</u>
Operações de crédito			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	743	876	869
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>743</u>	<u>876</u>	<u>869</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>1.283</u>	<u>259</u>	<u>20</u>
Receitas de prestação de serviços (nota 14)	7.421	9.196	3.945
Provisão para perdas no recebimento de serviços (nota 15)	(89)	(89)	-
Despesas de Pessoal	(2.389)	(2.761)	(31)
Outras despesas administrativas (nota 16)	(3.090)	(5.350)	(3.818)
Despesas tributárias	(569)	(725)	(120)
Outras receitas operacionais	-	5	44
Outras despesas operacionais	(1)	(17)	-
RESULTADO OPERACIONAL	<u>2.026</u>	<u>1.135</u>	<u>889</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>2.026</u>	<u>1.135</u>	<u>889</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 12)	<u>(601)</u>	<u>(601)</u>	<u>(376)</u>
Provisão para imposto de renda	(338)	(338)	(376)
Provisão para contribuição social	(263)	(263)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	<u>1.425</u>	<u>534</u>	<u>513</u>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>430</b>
NÚMERO DE AÇÕES	750.000	750.000	750.000
Lucro (Prejuízo) por ação do semestre/ exercício	<b>1,90</b>	<b>0,71</b>	<b>0,68</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro (prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos do Início do Período em 01/07/2018</b>	750	929	-	(891)	788
-Dividendos de resultados anteriores	-	(400)	-	-	(400)
Lucro líquido do período	-	-	-	1.425	1.425
<b>Destinações</b>					
-Reservas	-	426	-	(426)	-
-Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(108)	(108)
-Dividendos	-	-	-	-	-
<b>Saldos do Final do Período em 31/12/2018</b>	<b>750</b>	<b>955</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.705</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>891</b>	<b>917</b>

<b>Saldos do Início do Período em 01/01/2018</b>	750	929	-	-	1.679
-Dividendos de resultados anteriores	-	(400)	-	-	(400)
Lucro líquido do período	-	-	-	534	534
<b>Destinações</b>					
-Reservas	-	426	-	(426)	-
-Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(108)	(108)
-Dividendos	-	-	-	-	-
<b>Saldos do Final do Período em 31/12/2018</b>	<b>750</b>	<b>955</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.705</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26</b>

Eventos	Capital realizado	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro (prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos do Início do Período em 01/01/2017</b>	750	416	503	-	1.669
Ajuste a valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(503)	-	(503)
Lucro líquido do período	-	-	-	513	513
<b>Destinações</b>					
-Reservas	-	83	-	(83)	-
-Juros sobre o capital próprio	-	430	-	(430)	-
-Dividendos	-	-	-	-	-
<b>Saldos do Final do Período em 31/12/2017</b>	<b>750</b>	<b>929</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.679</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>513</b>	<b>(503)</b>	<b>-</b>	<b>10</b>



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de**  
**dezembro de 2018**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2018 semestre	31/12/2018 Exercício	31/12/2017 Exercício
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre/Exercício</b>	1.425	534	513
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do semestre com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Ajustes de avaliação patrimonial			(503)
Constituição (reversão) da Provisão Outros Créditos	89	89	-
Constituição (reversão) da Provisão para IRPJ e CSLL	601	601	-
Depreciação/Amortização	46	79	57
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	2.161	1.303	67
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(418)	490	109
Outros Créditos	(1.115)	(1.195)	(20)
Outros Valores e Bens	(12)	(50)	-
Total de variação nos ativos operacionais	(1.545)	(755)	89
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Obrigações Sociais e Estatutárias			
Impostos pagos no período	(360)	(394)	-
Outras Obrigações	280	573	200
Total de variação nos passivos operacionais	(80)	179	200
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	536	727	356
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Imobilizado de uso	(88)	(165)	(343)
(Aumento)/diminuição líquida do Intangível		(16)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	(88)	(181)	(343)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos	(400)	(508)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	(400)	(508)	-
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	48	38	13
<b>Modificações na Posição Financeira</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	24	34	21
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	72	72	34
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	48	38	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de**  
**dezembro de 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Semestre findo</u> <u>em 31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
RESULTADO DO SEMESTRE	<u>1.425</u>	<u>534</u>	<u>513</u>
OUTROS RESULTADO ABRANGENTES	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(503)
TOTAL DE RESULTADO ABRAGENTES	<u>1.425</u>	<u>534</u>	<u>10</u>



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (“Distribuidora”), iniciou suas atividades em 04 de abril de 2012 após sua homologação ter sido aprovada pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base, mais especificamente, nas diretrizes contábeis emanadas das Leis nos 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Distribuidora em 18 de dezembro de 2019.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Distribuidora.

**b. Apuração dos Resultados**

O resultado, de forma geral, é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. No caso das receitas com administração de recursos de terceiros (fundos de investimento), o reconhecimento contábil é efetuado pelo regime de competência, com base no recebimento dos valores devidos pelos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.



### c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

**Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

### d. Rendas a Receber Sobre Serviços Prestados

Nesta categoria são registrados os recebíveis por serviços prestados de administração de fundos de investimento, e as rendas são reconhecidas a partir das premissas previstas nos contratos, em consonância com o regime de competência.

### e. Provisão para Perdas em Recebíveis

As perdas no recebimento de serviços prestados estimadas para a carteira de recebíveis são calculadas a partir de premissas que envolvem principalmente a capacidade de pagamento dos fundos administrados pela Distribuidora, observando o nível de atraso no pagamento dos valores contratados, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações obtidas a partir de bases internas, contemplando, além da capacidade de pagamento, a pontualidade e a liquidez para fazer frente aos pagamentos.

A Administração classifica um recebível como não performado quando identifica evidência objetiva de perda no seu recebimento, desta forma é reconhecida uma provisão.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas nas demonstrações do resultado em "provisão para perdas no recebimento de serviços", em contrapartida à conta redutora de "provisão para perdas em recebíveis" no ativo circulante.



#### **f. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia). A segregação entre circulante e não circulante dos ativos e passivos leva em consideração os prazos de realização e exigibilidade, sendo que os valores vencíveis ou exigíveis no prazo de até 360 dias são classificados como circulante.

#### **g. Imobilizado de Uso**

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes; e 10% a.a. para as demais contas.

#### **h. Intangível**

Os intangíveis são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução 4.534/2016 do BACEN. São registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

#### **i. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

#### **j. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### **k. Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.



- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

#### I. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Disponibilidades</b>	<b>72</b>	<b>34</b>
Depósitos bancários	72	34
<b>Total do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>72</b></u>	<u><b>34</b></u>

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários estavam classificados na categoria "Disponível para Negociação", e estavam assim demonstrados:



	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Cotas de Fundo de Investimento	969	1.459
<b>Total</b>	<b><u>969</u></b>	<b><u>1.459</u></b>

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do exercício.

## 6. RENDAS A RECEBER

Referem-se aos serviços prestados de administração de fundos de investimento, reconhecidos até a data do balanço pelo regime de competência, com vencimentos imediatos contra apresentação da respectiva cobrança.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Rendas a receber por serviços prestados – curso normal	879	-
Serviços prestados com recebimento em atraso	89	-
<b>Total do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>968</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 7. PROVISÃO PARA PERDAS NO RECEBIMENTO DE SERVIÇOS

Referem-se aos valores estimados pela Administração decorrente de serviços prestados de administração de fundos de investimento, cujo recebimento encontrava-se em atraso na data do balanço.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo anterior de provisões	-	-
(-) Provisões constituídas no período	(89)	-
(+) Reversão de provisões por recuperação	-	-
Operações baixadas como perda	-	-
<b>Total do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(89)</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Diversos</b>		
Adiantamentos e antecipações	6	-
Impostos e contribuições a compensar	107	2
Pagamentos a ressarcir	76	23
Créditos tributários de diferenças temporárias	36	-
Valores a receber de sociedades ligadas	1	-
Devedores diversos País	26	-
<b>Total</b>	<b><u>252</u></b>	<b><u>25</u></b>

## 9. IMOBILIZADO DE USO

31/12/2018

31/12/2017



	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Instalações	266	(61)	205	230
Móveis e equipamentos de uso	192	(103)	89	105
Equipamentos de comunicação e processamento de dados	240	(161)	79	86
Veículos	164	(21)	143	7
<b>Total</b>	<b>862</b>	<b>(346)</b>	<b>516</b>	<b>428</b>

## 10. Intangível

	<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Software	16	(2)	14	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>(2)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>

## 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Sociais e estatutárias</b>	<b>91</b>	<b>-</b>
Juros sobre capital próprio	91	-
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>593</b>	<b>245</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	275	205
Impostos e contribuições a recolher	318	40
<b>Diversas</b>	<b>363</b>	<b>22</b>
Despesas de pessoal	343	14
Outras despesas administrativas	-	8
Credores diversos País	20	-
	<b>1.047</b>	<b>267</b>

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.135</b>	<b>889</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(386)	(302)
Despesas indedutíveis	(194)	(74)
Outros ajustes	(21)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(601)</b>	<b>(376)</b>



## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1. Capital Social

O capital Social de R\$ 750, está representado por 750.000 quotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

### 13.2. Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas no encerramento do exercício social em montante equivalente a 100% dos resultados apurados pela Distribuidora para fazer frente a eventuais perdas futuras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi deliberado a reversão de reservas de lucros no montante de R\$ 400 para pagamento de dividendos aos acionistas, e foi destinado com base nos lucros acumulados para a reserva o montante de R\$ 426 (R\$ 513 em 2017).

### 13.3. Dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 400.

### 13.4. Juros sobre capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro 2018 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 108, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

## 14. RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>2º sem/18</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Rendas de Administração de Fundos	7.314	9.089	-
Rendas de comissões e colocação de títulos	-	-	3.945
Rendas de Assessoria Técnica	107	107	-
	<u>7.421</u>	<u>9.196</u>	<u>3.945</u>

## 15. PROVISÃO PARA PERDAS NO RECEBIMENTO DE SERVIÇOS

A Administração avaliou ao final do exercício a sua carteira de recebíveis, identificando fundos de investimento que estão com parcelas em atraso, constituindo provisão no montante de R\$ 88.

Na avaliação da administração, as provisões para as perdas são constituídas em montantes suficientes para fazer face a perdas estimadas na realização dos recebíveis.



## 16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2º sem/18</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Energia	(19)	(33)	(25)
Aluguel	(132)	(235)	(241)
Comunicação	(46)	(90)	(148)
Manutenção e conservação	(7)	(31)	(3)
Material	(52)	(81)	(39)
Processamento de dados	(766)	(1.319)	(647)
Promoções e relações públicas	(105)	(155)	-
Despesas de publicação	(2)	(2)	-
Despesas de seguros	(1)	(38)	-
Despesas com comissões	(384)	(952)	(522)
Despesas do sistema financeiro	(68)	(196)	(230)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(605)	(958)	(1.036)
Despesas de transporte	(49)	(95)	(59)
Despesas de viagem	(74)	(133)	(81)
Despesas com condomínio	(47)	(84)	(84)
Despesas com multas e juros	(33)	(42)	-
Despesas com multas da ANBIMA e CVM	(378)	(378)	-
Despesas com cartório	(119)	(216)	-
Despesas com associação de classe	(118)	(121)	-
Outras despesas administrativas	(39)	(112)	(646)
Depreciação	(46)	(79)	(57)
	<u>(3.090)</u>	<u>(5.350)</u>	<u>(3.818)</u>

## 17. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2018, existia um processo judicial com natureza cível, cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível. Não foram provisionados os processos de risco possível conforme normativos e CPC 25

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas	
		31/12/2018	31/12/2017
Processo cível (risco possível)	1	104	101

## 18. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/2015 do Banco Central do Brasil.

Ouvidoria: 0800-8788888  
Site: [www.intraderdtvm.com.br](http://www.intraderdtvm.com.br)

## 19. GERENCIAMENTO DE RISCOS



A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos.

### **Risco de Mercado**

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 4.557/2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

### **Risco Operacional**

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

### **Risco de Crédito**

Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados.

O Risco de Crédito da Intrader DTVM é, atualmente, considerado imaterial devido a atividade desenvolvida por esta. O Risco de Crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, recebimento de taxa de administração de fundos.

## **20. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **20.1. Convergência das normas internacionais de contabilidade**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Pronunciamento conceitual básico (R1) "Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – financeiro", homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 "Redução ao valor recuperável de ativos", homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008";
- CPC 02 "Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis", regulamentada pelo Bacen através da resolução 4.524/2016;
- CPC 03 "Demonstrações do fluxo de caixa", homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 "Ativo Intangível", homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 "Divulgação de partes relacionadas", homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 "Pagamento baseado em ações", homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 "Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro", homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 "Contabilização e divulgação de eventos subsequentes", homologação pela Resolução nº 3.973/2011;



- CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.
- CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.
  
- CPC 27 “Ativo Imobilizado”, homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.
- CPC 33 (R1) “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015.

## 20.2. Outras

- Em 28 de março de 2018, a Intrader DTVM foi notificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), quanto a discordância das práticas de controle adotadas pela Empresa. A Intrader DTVM vem se reestruturando para que todos os requisitos exigidos sejam implementados para aprimoramento do processo de administração de investimentos de terceiros, em consonância com os requisitos exigidos para manutenção do selo ANBIMA.

## 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes após o encerramento do exercício de 2018.





**Intrader Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

*Em 31 de dezembro de 2018*



## **Relatório da Administração**

### **Aos Acionistas**

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018.

### **MISSÃO INTRADER**

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

A INTRADER está entre as principais administradoras de fundos estruturados do mercado brasileiro, e contava, até dezembro de 2018, com aproximadamente 130 fundos de investimento com patrimônios totais da ordem de R\$ 6,5 bilhões.

### **NOSSO TIME**

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.

Fechamos o segundo semestre de 2018 com um total de 40 (quarenta) profissionais, que agregam background ao dia-dia da companhia tornando a estrutura flexível sem incorrer em aumento de custos fixos.



## **RESULTADO APRESENTADO**

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da InTrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao segundo semestre findo em 31/12/2018.

São Paulo, 23 de dezembro de 2019.

A Administração